Manual de Stock Options para Colaboradores

Basement

Oi, Colaborador!

Se está lendo isso, é porque provavelmente a empresa em que trabalha te valoriza a ponto de te convidar para ser sócio (parabéns por isso!).

Essa cultura de **#valorcompartilhado** (também conhecido como partnership) ainda é recente no Brasil, por isso é natural que surjam diversas dúvidas sobre o funcionamento - e o verdadeiro valor - das stock options.

É por isso que decidimos criar este manual: para que você entenda de vez o que são as stock options que recebeu (ou irá receber), assim como dicas e boas práticas para tirar o máximo proveito da sua opção de compra de ações.

Boa leitura! ;)

Basement

Começando do começo...

Afinal, o que são stock options?

Stock options (opções de compra de ações) representam um direito dado pela empresa para que você, colaborador, possa adquirir uma certa quantidade de ações da organização por um **preço pré-fixado**. Especialmente em startups, é uma forma muito comum de incentivar os colaboradores comprometidos com o sucesso de longo prazo do negócio.

É importante entender que a stock option só se transformará em ações - e você em acionista da empresa - se optar por exercer seu direito de compra (e desembolsar o preço acordado no contrato).

stock option (opção) = direito de comprar X ações

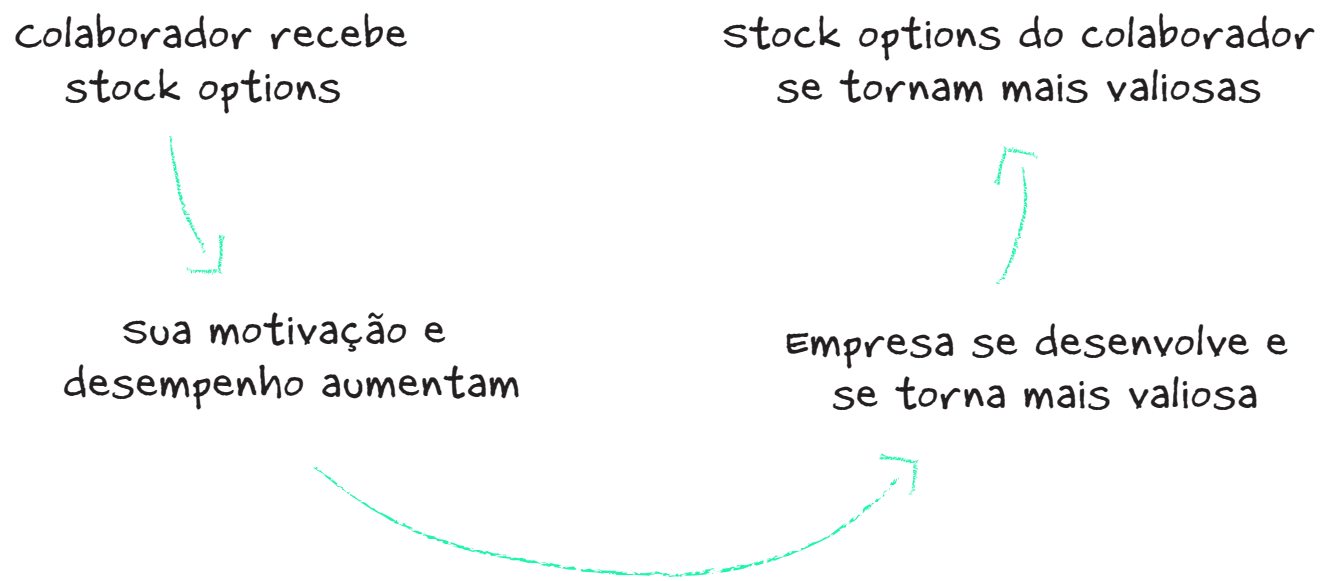
De onde surgiu essa história de stock options?

Originalmente, as stock options eram um benefício restrito a executivos de alta senioridade que trabalhavam em grandes empresas. Porém, a partir dos anos 1980, a prática de oferecer opções de compra de ações aos demais colaboradores foi difundida no Vale do Silício entre as startups como forma de impulsionar a atração e retenção de talentos.

Entendendo o valor das stock options

- **Para a empresa:** ajuda na contratação e retenção de bons colaboradores para o negócio.
- **Para o colaborador:** oportunidade de enriquecer com o sucesso da empresa que ajudou a construir e mais motivação para trabalhar em um negócio do qual é sócio.

Na prática, é uma forma de alinhar interesses entre empresa e colaborador:



“Esse tipo de história ‘fulano comprou um apartamento com stock options’ foi o que fez com que o conceito ganhasse cada vez mais força e fosse visto com maior valor por talentos lá fora. Isso deve acontecer por aqui também, acelerando a atração de talentos pelas startups.”

- Julio Vasconcellos, co-fundador e ex-CEO do Peixe Urbano

“Eu tive um grande líder e mentor na primeira empresa que recebi opções que sempre dizia: ‘salário é para você pagar as contas, bônus para fazer uma viagem legal e stock options para você ficar rico com o seu trabalho’.”

- André Bastos, Chief People & Strategy Officer e co-fundador da Open Co

Na prática, como funciona o plano de stock options?

O funcionamento desse direito de compra das ações é recheado de conceitos e termos específicos, mas é fundamental que todos eles sejam muito bem entendidos. Confira o glossário:

Opções outorgadas

As opções outorgadas são o total de ações previstas no seu contrato de stock options.

Preço de exercício (strike price)

O preço de exercício é o valor a ser pago para a conversão das stock options em ações da empresa. Trata-se de um valor fixo, que não muda conforme a empresa se desenvolve. Por isso, mesmo que a avaliação da empresa cresça exponencialmente - e seu preço por ação aumente por consequência -, o preço de exercício da sua opção permanecerá inalterado.

Exercício

Exercício é quando você, colaborador, paga o preço de exercício (strike price) para converter suas stock options em ações (pode ser todas elas ou apenas uma parte).

Lock-up

A cláusula de lock-up não é obrigatória, mas é frequentemente utilizada em contratos de opções. Trata-se do período no qual você não poderá vender as ações oriundas do exercício das stock options.

Importante: Geralmente, o direito de exercer as stock options outorgadas é dado de forma gradual, e está atrelado a algumas condições específicas - sendo a mais comum delas o tempo de permanência na empresa. É aí que entram em cena dois conceitos importantes: os períodos de cliff (carência) e vesting.

Vesting

A maioria dos planos de stock options possui um período de vesting. Ele indica quanto tempo você deverá permanecer na empresa para que todas as opções outorgadas se tornem exercíveis ("vestidas").

Esse processo ocorrerá de forma gradativa. Por isso, é definida a frequência do vesting, que indica de quanto em quanto tempo um novo lote de opções (do total que foi outorgado) ficará disponível para ser exercido (pode ser mensalmente, trimestralmente, semestralmente, ...).

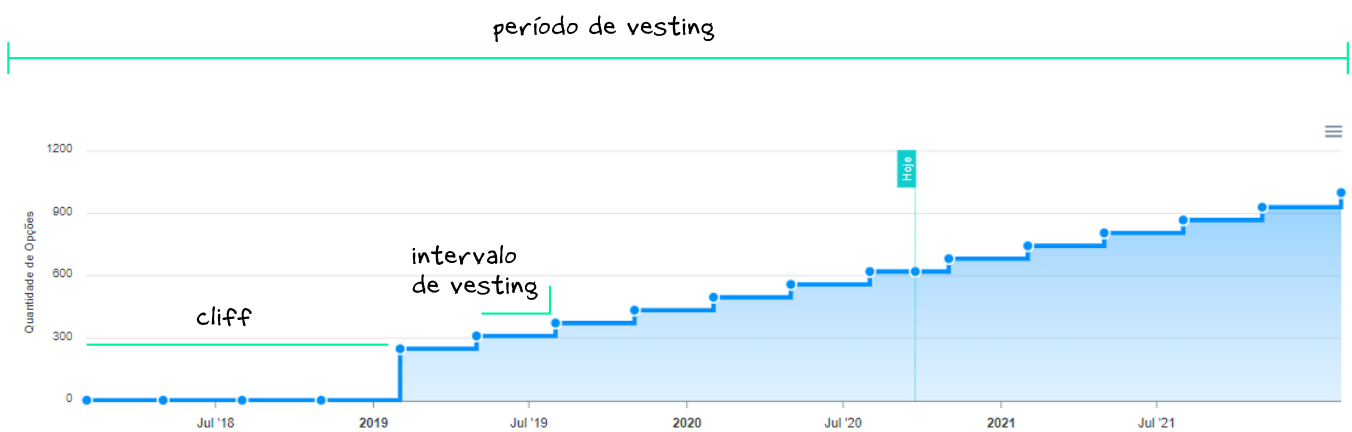
Quando todas as opções se tornarem “vestidas” (o que geralmente ocorre dentro de 4 anos), o período de vesting terá encerrado e todas as stock options outorgadas estarão disponíveis para serem exercidas.

Vale ressaltar que, além do vesting temporal (atrelado ao tempo de permanência na empresa), algumas startups utilizam vesting de performance, no qual novos lotes de opções se tornam exercíveis com base no atingimento de determinadas metas e eventos (da empresa ou da área de atuação do colaborador).

Não consideramos o vesting de performance uma boa prática pelos seguintes motivos: **(i)** dificulta o acompanhamento e a gestão; **(ii)** deixa as stock options sujeitas a critérios subjetivos (ex: o colaborador pode não ter controle total da meta e/ou a meta estabelecida pode ser fora da realidade); e **(iii)** aumenta o risco das stock options serem tributadas como um salário, o que interfere no valor a ser pago no Imposto de Renda (falaremos sobre isso no capítulo “tributação”).

Cliff (carência)

O período de cliff é o tempo mínimo que você deve permanecer na empresa antes que possa exercer seu primeiro lote de stock options. Caso saia da startup antes de cumprir essa carência, perderá seu direito de se tornar sócio.



Print da ferramenta de acompanhamento de stock options do Basement. A cada degrau, um novo lote de stock options se torna exercível

Evento de Liquidez

O evento de liquidez é a situação que te permite vender suas ações para uma outra pessoa ou empresa (trata-se do momento em que você pode lucrar com suas stock options).

Dúvidas que podem surgir

É preciso pagar alguma coisa para receber as stock options?

Não. Você não paga nada para receber as stock options. Você só terá que desembolsar o preço de exercício na hora de convertê-las em ações.

É obrigatório converter as stock options em ações?

Não. Como o próprio nome sugere, trata-se de uma opção, portanto não existe nenhuma obrigatoriedade no exercício das stock options.

Como calcular a porcentagem (atual) da empresa que suas stock options representam?

O primeiro passo é saber a base acionária da empresa. Depois, basta dividir a quantidade de stock options que você irá receber pela base acionária. Importante ressaltar que esse percentual tende a diminuir caso a empresa receba novos investimentos e realize a emissão de novas ações (explicaremos a seguir).

Nº de stock options / base acionária

= sua participação (%)

** Base acionária são todas as ações, opções e warrants emitidos pela empresa.*

** O cálculo da porcentagem não leva em conta instrumentos conversíveis (ex: mútuos ou SAFEs), que futuramente podem diluir a sua participação.*

Como calcular o atual valor das stock options?

O valor das stock options é dado pela diferença entre o atual preço da ação e o preço de exercício (strike price) das opções. Em uma startup, geralmente o preço da ação evolui a cada rodada de investimentos - quando é estabelecida uma avaliação (valuation) atualizada da organização.

Avaliação da empresa/nº de ações da empresa
= preço por ação da empresa

(Preço por ação da empresa – preço de exercício de opções) x nº de ações que você tem direito
= valor das suas stock options

Qual o melhor momento para exercer as stock options "vestidas"?

O mais comum é que o exercício das opções seja feito quando se está saindo da empresa (partindo do princípio que o futuro do negócio é considerado promissor) ou em um iminente evento de liquidez - quanto já tiver um comprador para as ações (considerando que a venda será por um valor superior ao preço de exercício).

Como o preço de exercício (strike price) é calculado?

Para definir o preço de exercício, geralmente é aplicado um desconto no preço por ação da última avaliação da empresa. Essa avaliação pode ser decorrente de uma rodada de investimentos recente ou de uma precificação baseada em um múltiplo de mercado, por exemplo (o importante é que ela reflita o atual valor de mercado das ações).

O que acontece com as stock options se você sair da empresa?

Se a saída for amigável (sem justa causa), o mais comum é que se tenha uma janela de 90 dias para exercer o direito de compra sobre as stock options que estiverem "vestidas" no momento. Em caso de justa causa, geralmente todas as stock options são perdidas - incluindo as "vestidas" (mas esperamos que isso nunca aconteça).

Como as stock options podem virar dinheiro?

Ótima pergunta. O primeiro passo é exercer seu direito de compra e converter as stock options em ações da empresa. Depois disso, você pode ganhar dinheiro vendendo suas ações por um preço superior ao preço de exercício. Isso pode acontecer de diferentes maneiras:

- Aquisição da empresa por uma outra organização;
- Nova rodada de investimentos;
- Abertura do capital da empresa na bolsa de valores (IPO);
- Venda direta das suas ações para outra pessoa interessada.

Exemplo: Em 2018, a startup 99taxis foi vendida por mais de $1 bilhão para a chinesa Didi (holding do Cabify). Com isso, dezenas de colaboradores da empresa - que tinham stock options - acabaram ficando milionários por conta da venda das suas ações.

(Ainda assim, é importante ter em mente que a liquidez das stock options em empresas de capital fechado ainda é bastante restrita.)

"Tive direito a stock options na Locaweb e decidi por não exercê-lo quando deixei a empresa. Alguns anos depois ela abriu capital na bolsa de valores, e teria lucrado um valor bem atrativo caso eu tivesse exercido meu direito de compra. Quando a empresa não está listada em bolsa a incerteza acaba sendo maior, mas às vezes o risco se paga."

- Willian Molinari, ex-Líder técnico da Locaweb

Perguntas a fazer antes de assinar o contrato (e que só a empresa poderá responder)

*** No cenário atual, qual a porcentagem da empresa que as suas stock options representam?**

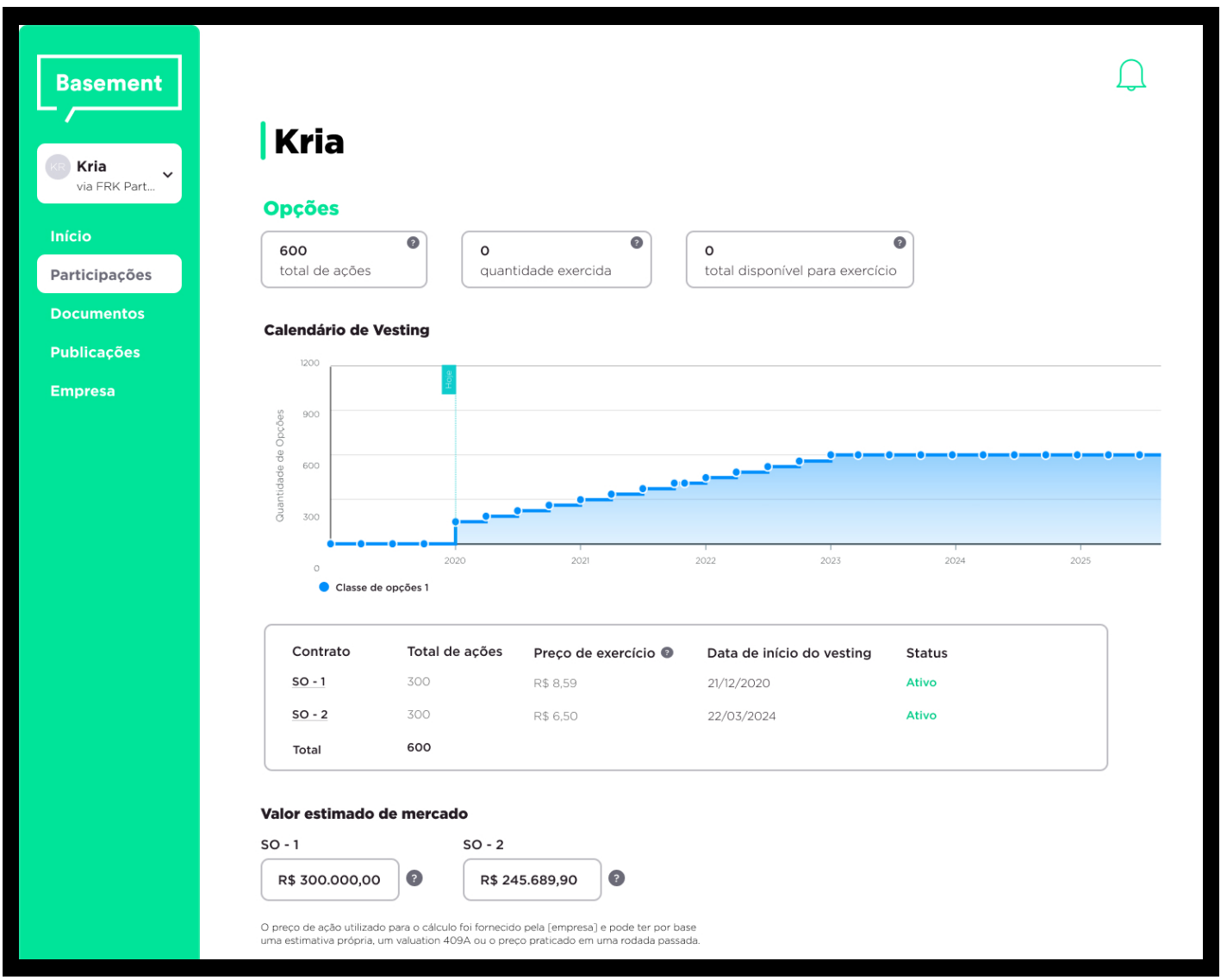
Quanto mais inicial for o estágio da startup, mais importante será essa pergunta. Isso porque, como nessa fase a empresa geralmente ainda não tem uma avaliação (valuation) sólida, é difícil saber o atual valor monetário das suas stock options - fazendo com que a porcentagem (considerando a base acionária no momento) seja a única forma de parametrizar seu o atual valor.

Porém, é sempre importante ressaltar que essa porcentagem tende a diminuir com o tempo, à medida que novas ações forem emitidas para novos investidores da empresa (aguenta aí que explicaremos a seguir).

Dica: busque saber o racional usado para definir a quantidade de stock options outorgadas para cada colaborador. Quanto mais madura a empresa, mais é esperado que seja utilizado um sistema de cálculo padronizado, dando menos margem para viéses inconscientes (conteúdo para aprofundamento aqui).

* Por onde você poderá acompanhar a evolução das suas stock options?

Transparência nunca é demais. Por isso, o mais indicado é que a empresa te dê acesso a uma plataforma própria para a gestão de stock options, para que você possa acompanhar a evolução do vesting e saber quantas opções estão "vestidas" no momento. Na plataforma Basement, por exemplo, temos uma tela própria para o colaborador acompanhar seu calendário de vesting em tempo real:



* Qual a sua janela de exercício?

A janela de exercício é o período que você terá para exercer suas stock options vestidas após seu desligamento da empresa. Conforme falamos, o mais comum é que seja utilizado um prazo de 90 dias, mas existem contratos com janelas mais longas. De qualquer forma, é uma pergunta importante a ser feita (até para você se planejar financeiramente para o exercício das opções depois de uma eventual saída).

✳ Existe alguma restrição se você quiser vender suas ações a terceiros?

Conforme mencionamos, alguns contratos de opções possuem cláusula de lock-up (período em que você não poderá vender suas ações depois de adquiri-las). Mas para além do lock-up, em algumas empresas o contrato de opções também possui uma cláusula chamada Right of First Refusal (ROFR). Ela exige que qualquer venda de ações da organização passe por uma aprovação prévia do conselho.

✳ O que acontece com as stock options se a empresa for adquirida?

Se o controle da empresa for vendido, existem duas principais possibilidades:

- ***Gatilho único:*** seu calendário de vesting é "acelerado" graças à aquisição e você recebe o direito de exercer todas as suas opções - independente de permanecer trabalhando na empresa ou não;

- ***Gatilho duplo***: seu calendário de vesting é "acelerado" somente se, em decorrência da aquisição da empresa, você for demitido sem justa causa (dois eventos concomitantes).

✳ A empresa recebeu algum investimento com preferência de liquidação superior a 1x?

Muitos investidores têm seus investimentos protegidos por uma cláusula de liquidação preferencial (liquidation preference) - uma garantia de que, em uma eventual venda da empresa, eles serão pagos antes dos demais acionistas e receberão no mínimo um múltiplo do quanto eles investiram (exemplo: caso o múltiplo seja de 1x, a quantia será igual ao montante investido). Se o preço da venda da empresa não for suficiente para arcar com esse múltiplo de retorno, esse dinheiro "sairá" dos demais acionistas (incluindo os colaboradores). Ou seja:

- Investidores com preferência de liquidação têm um retorno mínimo garantido, enquanto colaboradores só irão lucrar com a aquisição da empresa se o preço da venda for superior a um determinado montante (dica: busque saber por quanto a empresa precisa ser vendida para que suas ações tenham algum valor);

- Quanto maior o múltiplo de liquidação preferencial, mais arriscado para as suas stock options.

Dica: não se apegue apenas à porcentagem

Ao invés disso, foque na valorização do preço da ação - afinal, a sua porcentagem irá variar conforme novas rodadas de investimento aconteçam. Isso porque novas ações são criadas para o novo investidor, fazendo com que você seja "diluído". Confira o exemplo da empresa XYZ:

Cenário antes do investimento:

Vamos supor que você tenha direito a 1000 ações de um total de 900.000 da XYZ. Nesse caso, sua participação seria de 0,11%.

1000/900.000 = 0,11%

Cenário após o investimento:

Vamos levar em conta que 100.000 novas ações da XYZ foram criadas para o investidor. Nesse caso, sua porcentagem seria diluída para 0,10%.

1000/1.000.000 = 0,10%

Mas muita calma nessa hora, pois isso na verdade pode ser positivo. Quando uma nova rodada de investimentos acontece, além de aumentar as chances de sucesso da empresa, a avaliação da empresa - e o preço por ação - tendem a crescer. Seguindo nosso exemplo da empresa XYZ:

Cenário antes do investimento:

Vamos assumir que a avaliação da empresa antes do investimento era de R$3 milhões. Com isso o preço da ação era R$3,33 (avaliação atual/nº de ações).

R$ 3.000.000/900.000 ações = R$3,33

Cenário após o investimento:

Vamos levar em conta que, depois do investimento, a empresa passou a ser avaliada em R$10 milhões. Nesse caso o preço da ação terá aumentado mais que 3 vezes:

R$ 10.000.000/1.000.000 ações = R$10

Mesmo com uma queda na sua porcentagem (de 0,11% para 0,10%), o valor monetário das ações saltou de R$3.330,00 para R$10.000,00 (preço por ação x nº de ações).

MORAL DA HISTÓRIA:

Lembre-se: 50% de uma startup pode valer menos que 0,001% de outra.

Como funciona a tributação das stock options

A tributação das suas stock options são um tópico super relevante - afinal, os tributos a serem pagos irão interferir no seu potencial lucro com a venda das ações. De forma resumida, no Brasil as stock options podem ser tributadas de duas diferentes maneiras:

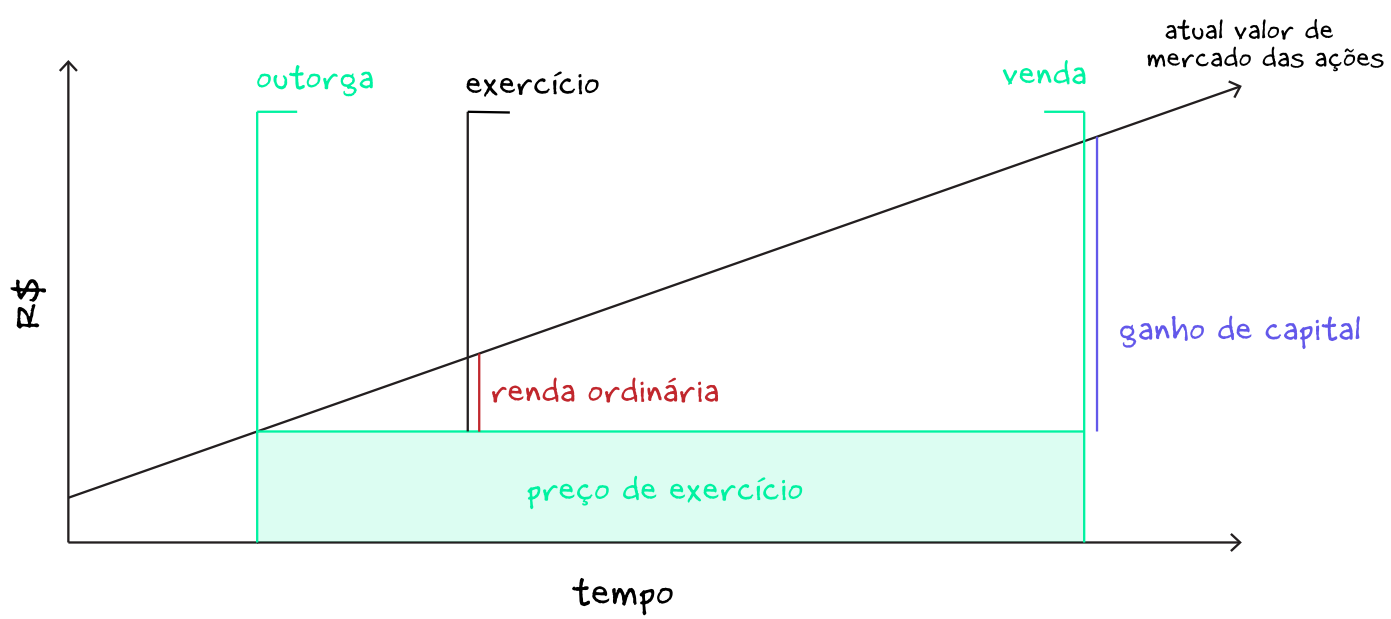
Seguindo a natureza mercantil

- **Quando é tributado**: Somente na venda das ações originadas do plano de stock options.
- **O que é tributado:** IRPF de 15% - 22,5% sobre o ganho de capital (diferença entre o valor da venda das ações e o preço de exercício).

Seguindo a natureza remuneratória (salarial)

- **Quando é tributado:** Geralmente no exercício das stock options.
- **O que é tributado:** IRPF anual de até 27% sobre a renda ordinária (diferença entre o atual valor de mercado das ações e o preço de exercício).

Entenda as diferenças:



Basement

A taxa de tributação seguindo a natureza remuneratória é quase o dobro da tributação de natureza mercantil (~15% vs. ~27,5%). Sendo assim, o segredo é garantir que suas stock options não sejam tributadas seguindo a lógica de remuneração.

As stock options são tributadas seguindo a natureza remuneratória quando o entendimento é de que elas possuem o mesmo racional de um salário (aprofunde-se no assunto aqui).

Confira algumas boas práticas para que suas opções sejam tributadas seguindo a natureza mercantil:

- **Onerosidade:** é fundamental que o preço de exercício estabelecido reflita o valor de mercado – na verdade, quanto menor a diferença entre o preço de exercício e o preço de mercado das ações na data da outorga, menor o risco tributário.
- **Risco de mercado:** o seu lucro deve estar sujeito a variações de mercado - ou seja, não pode haver retorno garantido pela empresa.
- **Voluntariedade:** você não pode ser obrigado a aderir ao plano – deve ser uma política empresarial de adesão facultativa

O vesting de performance (atrelado a metas) deve ser evitado justamente por favorecer o entendimento da natureza remuneratória - sendo interpretado como uma "retribuição" direta pelo seu trabalho prestado.

Por último, mas não menos importante...

Cuide daquilo que é seu (e vista o chapéu de dono!)

Sabemos que a rotina de uma startup em crescimento é repleta de tarefas importantes e urgentes. Com o foco nos desafios do dia-a-dia, acaba sendo fácil perder de vista a boa gestão das próprias stock options (altamente importante, mas tratada com menor urgência).

Por isso, **tenha sempre em mente o potencial ganho que as stock options podem render para você**. É a sua oportunidade de enriquecer com o valor da empresa que você ajudou a construir, portanto cuide daquilo que é seu:

* Exija um contrato de opções formalizado (promessas de stock options não formalizadas não têm valor algum).
* Entenda (de verdade) como funciona seu contrato de stock options. Dúvidas certamente surgirão no meio do caminho, portanto não tenha receio em conversar com as lideranças da empresa.
* Peça cenários pessimistas, realistas e otimistas da valorização do preço por ação.
* Atente-se a detalhes como a tributação das stock options, o que acontece quando você sair da empresa, etc.
* Acompanhe constantemente a evolução do seu calendário de vesting (seja por meio do Basement ou de outra ferramenta especializada).

E o principal: assuma a mentalidade de sócio e esteja sempre buscando formas de alavancar o crescimento do negócio (não somente da sua área específica). Lembre-se que a valorização da empresa é diretamente proporcional à valorização das suas stock options! **;)**

Basement